

Aos trabalhadores das empresas do Grupo The Navigator Company

A VERDADE DA MENTIRA

O ano de 2020 está a ser marcado por acontecimentos que, de uma forma geral, irão ter impactos no futuro de todos os trabalhadores. A reboque da COVID-19, a Navigator utiliza uma estratégia de propaganda que pretende, por um lado, convencer os trabalhadores de que o momento é tão difícil que *"não foi possível implementar actualizações salariais gerais"* e, por outro lado, mostrar aos mercados a sua robustez financeira, divulgando que *"está numa posição financeira confortável para remunerar adequadamente os seus accionistas"*.

Com o propósito de reduzir os custos, a Administração vitimiza-se com a COVID-19, para procurar justificar os resultados menos positivos, o **recurso aos apoios da Segurança Social, a delapidação dos dias de folga e férias dos trabalhadores, a castração de direitos e regalias dos trabalhadores e a recusa de negociar as actualizações salariais.**

Com o propósito de atrair investimento, dar confiança aos mercados e aos seus accionistas e alavancar o preço das suas acções em Bolsa, utiliza uma informação muito positiva da sua "saúde financeira", suportada com a divulgação dos resultados dos primeiros nove meses de 2020 e da intenção de **distribuir perto de 100 MILHÕES de EUROS em dividendos.**

Com uma estratégia clara para manipular a opinião pública, MUITO BEM SERVIDOS do apoio de vários órgãos de comunicação social, os patrões da Navigator PROPAGANDEIAM que têm tido uma grande preocupação com os seus trabalhadores, beneficiando-os de variadíssimas formas. ARDILOSOS, **MANIPULAM a opinião pública com MENTIRAS**, fazendo-a confundir BENEFÍCIOS com DIREITOS.

Se a **opinião pública, manipulada com desinformação e mentiras** poderá ficar convencida e deslumbrada com tantos "privilégios", os TRABALHADORES NÃO!!!!!!!!!!!!!!

PORQUE:

- O esforço que os trabalhadores fizeram, ao sacrificar um terço do seu salário ou férias durante o período do lay-off, serviu para ajudar a robustecer a empresa!
- O Subsídio de Natal não é um benefício, é um DIREITO!
- As folgas acumuladas e as férias não são um benefício, são um DIREITO!



- A empresa ainda não pagou em 2020 qualquer prémio ou gratificação!
- As medidas implementadas, com efeitos a Janeiro de 2020, e que a empresa se gaba de serem benefícios atribuídos por boa vontade e sua livre iniciativa, não são mais do que a aplicação das reivindicações conquistadas pela luta dos trabalhadores, que teve a sua expressão nas GREVES de 2019!
- O comunicado sobre a actualização e uniformização do Complemento Adicional do Subsídio de Doença vem acompanhado de um ataque aos direitos adquiridos e aos usos e costumes, que, se não tivesse oposição, abriria a porta a mais retrocessos inaceitáveis.

Os últimos plenários realizados em todas as fábricas do Grupo vieram, uma vez mais, confirmar que os trabalhadores, face a um momento particular da vida de todos e da empresa, são os primeiros a querer contribuir para as boas relações laborais e para a continuação do crescimento da empresa. Contudo, a empresa persiste em continuar a tomar medidas que só contribuem para o mal-estar, para o aumento do desconforto e desconfiança dos trabalhadores, atentando à sua inteligência e dignidade.

Assim, face a todo este cenário, devem os trabalhadores reflectir e decidir se querem ou não rever a posição tomada nos plenários.

Qualquer que seja a decisão, deve a empresa ter em conta que a “paz social” (ou a normalidade das relações laborais) está duplamente condicionada:

- condicionada à finalização da negociação do Regulamento das Carreiras Profissionais, condicionada à sua aplicação efectiva, condicionada a que esta negociação e este novo Regulamento tragam reais melhorias para todos os trabalhadores (actuais e futuros)

- e condicionada a que no presente ano, haja uma compensação salarial e melhoria das condições de vida dos trabalhadores, seja pela negociação dos Cadernos Reivindicativos e do Acordo de Empresa em 2020 ou seja porque, na negociação para o ano de 2021, se tenha em consideração a perda de rendimentos de 2020.

Importa também dizer que, face a todos estes acontecimentos, à estratégia de informação/comunicação e à postura de imposição por parte da empresa, **os trabalhadores elevaram o seu ESTADO de ALERTA e esperam uma mudança de postura/comportamento**, indispensável para uma normal e sã relação, que permita o desenvolvimento e crescimento da empresa, que é e continuará a ser o objectivo de TODOS nós.

**POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E DE TRABALHO,
A LUTA CONTINUA!**

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!
SINDICALIZA-TE!**

Lisboa, 02.11.2020
A Direcção Nacional da Fiequimetal